

1.º e 2.ºCEB

O que fazer com a **Gramática** na aula de Português?

8 de maio de 2025

Filomena Viegas

Ensino da gramática

Adoção do Dicionário Terminológico (DT 2008) no quadro da linguística atual e da didática do Português

A adoção do DT 2008 permitiu, por um lado, ultrapassar uma grande desatualização científica que a NGP, de 1967, já evidenciava e, por outro, introduziu conceitos essenciais para o estudo da língua, que ainda não tinham sido considerados e que podem contribuir para uma melhor compreensão de alguns aspetos linguísticos, com que os docentes se debatem e para os quais têm alguma dificuldade em encontrar maneiras adequadas de descrição.

Ensino da gramática

Adoção do Dicionário Terminológico (DT 2008) no quadro da linguística atual e da didática do Português

Conceitos e termos essenciais em subdomínios como a Fonética – Fonologia e Semântica e no domínio Análise do Discurso, Retórica, Pragmática e Linguística textual.

(Vd NGP1967_TL2004_DT2008.pdf)

Ensino da gramática

O que mudou nos programas, metas e AE com o DT 2008 ?

PPEB 2009, MC 2012, AE 2018 «» Programas
123CEB 1991: tipologia das alterações de termos e
conceitos

O que mudou nos programas com o DT 2008?

- (i) Mantiveram-se os termos, mas mudou o conceito que está na origem da definição no DT. É o caso, por exemplo, do *Predicativo do Sujeito*, no subdomínio **Sintaxe**.
- (ii) Surgiram termos novos no DT e nos programas, pertencentes a domínios e subdomínios que antes não faziam parte do trabalho sobre funcionamento da língua. É o caso do termo *Anáfora*, que pertence ao domínio **Análise do Discurso, Retórica, Pragmática e Linguística textual**.
- (iii) Mudaram os termos no DT, por se apresentarem como descritores mais rigorosos dos fenómenos linguísticos a identificar, mas mantiveram-se os conceitos nos Programas e no DT. É o caso, por exemplo, de *Estrangeirismo*, nos programas, que foi substituído por *Empréstimo*, no subdomínio **Lexicologia**.
- (iv) Mudaram os termos e os conceitos no DT e nos programas. É o caso, por exemplo, de *Numeral Ordinal*, que foi substituído por *Adjetivo Numeral*, no subdomínio **Classes de palavras**, do DT. É também o caso da função sintática *Modificador*, na **Sintaxe**, que, no grupo verbal, substitui o complemento circunstancial, mas apenas enquanto função sintática desempenhada por constituintes não selecionados por nenhum elemento do grupo sintático de que fazem parte.

O que mudou nos programas com o DT 2008?

(i) Mantiveram-se os termos, mas mudou o conceito que está na origem da definição no DT. É o caso, por exemplo, do *Predicativo do Sujeito*, no subdomínio **Sintaxe**.

Na análise tradicional, o *Predicativo do sujeito* era definido como o substantivo, adjetivo, pronome ou expressão equivalente que, referindo-se ao sujeito, completava a significação dos verbos de significação indefinida. Em (1) e (2), o grupo sublinhado designa-se predicado nominal (verbo de ligação + predicativo).

(1) A maçã é saborosa.

(2) O Sol é um astro.

No DT, o *Predicativo do Sujeito* é todo o constituinte selecionado por verbos copulativos.

Além de (1) e (2), também (3) e (4) exibem constituintes com a função sintática de *Predicativo do sujeito*.

(3) O miúdo está em casa.

(4) As telas continuam no chão.

O que mudou nos programas com o DT 2008?

(ii) Surgiram termos novos no DT e nos programas, pertencentes a domínios e subdomínios que antes não faziam parte do trabalho sobre funcionamento da língua. É o caso do termo *Anáfora*, que pertence ao domínio **Análise do Discurso, Retórica, Pragmática e Linguística textual**.

O termo *Anáfora* era apenas utilizado na análise literária. Em análise linguística, a *Anáfora* é o termo ou expressão cuja interpretação depende da interpretação de uma outra palavra ou expressão presente no texto e que funciona como seu antecedente.

Em (1), nos três exemplos sublinhados ocorrem anáforas do grupo nominal **o hóquei no gelo**, duas nominais e duas pronominais.

(1) O hóquei no gelo¹ nasceu no Canadá e permanece o desporto¹ nacional. Quem o¹ pratica tem de ter força, destreza, golpe de vista e muita resistência.

Ensino da gramática

- **B.1. Fonética e Fonologia**

- **B.2. Morfologia**

- morfologia flexional
- processos morfológicos de formação de palavras

- **B.3. Classes de palavras**

- **B.4. Sintaxe**

- funções sintáticas
- articulação entre constituintes e entre frases

Vd. DT2008_subdominios_resumo.pdf

Ensino da gramática

B.1. Fonética e Fonologia

B.1.1. Sons e fonemas

Vogal

Semivogal

Consoante

B.1.1.2. Sequências de sons

Ditongo

Grupo consonântico

Hiato

B.1.2. Prosódia/Nível prosódico

B.1.2.2. Sílabas

Ensino da gramática

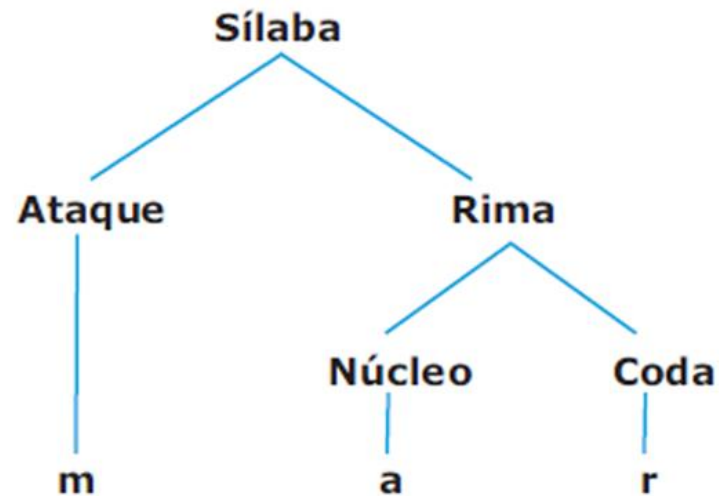
Os símbolos do Alfabeto Fonético Internacional (cf. Andrade & Viana, 1996: 155-157) que representam os sons do Português encontram-se listados na tabela que se segue. Cada símbolo da coluna da esquerda transcreve o som equivalente ao grafema ou dígrafo destacado na palavra da coluna da direita.

Símbolo	Ortografia
[p]	pá
[b]	bem
[t]	ter
[d]	dar
[k]	cão
[g]	gola
[f]	fé
[v]	ver
[s]	sol
[z]	asa
[ʃ]	chá
[ʒ]	já
[m]	mel
[n]	nó
[ɲ]	banho
[l]	lá
[ɫ]	mel
[ʎ]	alho
[r]	aro
[ʀ]	roer
[a]	dá
[ɐ]	lua
[i]	tecer
[ɛ]	sé
[e]	ver
[i]	tia
[ɔ]	pó
[o]	cor
[u]	rua
[j]	pai
[w]	pau
[~]	nasalidade
[ˈ]	acento principal

Ensino da gramática

10

Constituintes Silábicos



Freitas, M.J. et al. (2007). *Conhecimento da Língua: Desenvolver a Consciência Fonológica*. PNEP - 1.º ciclo, ME - DGIDC (p.16).

Ensino da gramática

16

9 Vogais orais

Vogal em *pá* [pá]

Vogal em *dá* [dé]

Vogal em *dê* [dê]

Vogal em *pé* [pé]

Vogal em *dê* [dé]

Vogal em *ti* [ti]

Vogal em *pó* [pó]

Vogal em *dor* [dór]

Vogal em *du* [du]

5 Vogais nasais

Vogal em *sã* [sé]

Vogal em *lente* [létê]

Vogal em *pintou* [pító]

Vogal em *som* [só]

Vogal em *um* [û]

2 Semivogais orais

semivogal em *sai* [sáj]

semivogal em *pau* [páw]

2 Semivogais nasais

semivogal em *põe* [pôj]

semivogal em *pão* [pêw]

Freitas, M.J. et al. (2007). *Conhecimento da Língua: Desenvolver a Consciência Fonológica*. PNEP - 1.º ciclo, ME - DGIDC (p.19).

(vd. Anexo_Fonologia_informativo)

(vd. [GIP Oral](#), Atividade, p.55)

Exemplos de ditongos em português europeu padrão

Ditongos orais		
Decrescentes (vogal em 1.º lugar)		Crescentes (vogal em 2.º lugar)
Semivogal [j] (letra i)	Semivogal [w] (letra u)	Semivogal [w] (as letras u , ou o precedidas de q ou g compõem os ditongos mais estabilizados)
cai.xa	ca.ra.pau	ré.gua
	sau.da.de	má.goa
bei.jo	pneu	goe.la
	véu	lin.gue.ta
	viu	lin.gui.ça
pa.poi.la	ou.ro (só é ditongo no norte de Portugal)	qua.se
he.rói		e.ques.tre
az.uis		tran.qui.lo
		quo.ta

Atividade

Divisão silábica das palavras e hifenização para efeitos de translineação

Palavra	Divisão silábica	Hifenização para translineação
murro		
pêssego		
afta		
admirado		
absurdo		
régua		
fio		
rua		

Atividade

Divisão silábica das palavras e hifenização para efeitos de translineação

Palavra	Divisão silábica	Hifenização para translineação
murro	mu.rro	mur-ro
pêssego	pê.sse.go	pês-se-go
afta	af.ta	af-ta
admirado	ad.mi.ra.do	ad-mi-ra-do
absurdo	ab.sur.do	ab-sur-do
régua	ré.gua	ré-gua
fio	fi.o	fi-o (fio)
rua	ru.a	ru-a (rua)

Atividade

Palavras: sons, sílabas e letras

Pequerrucho		
sons (8)	Sílabas (4)	letras (11)
CVCVCVCV	CV - CV - CV - CV	P-E-Q-U-E-R-R-U-C-H-O

Régua		
sons ()	Sílabas ()	letras ()

C = Consoante

V= Vogal

G= Glide ou Semivogal

Atividade

Palavras: sons, sílabas e letras

Pequerrucho		
sons (8)	Sílabas (4)	letras (11)
CVCVCVCV	CV - CV - CV - CV	P-E-Q-U-E-R-R-U-C-H-O

Régua		
sons (5)	Sílabas (2)	letras (5)
CVCGV	CV - CGV	R-E-G-U-A

C = Consoante

V= Vogal

G= Glide ou Semivogal

Atividade

Palavras: sons, sílabas e letras

Temporal		
sons ()	Sílabas ()	letras ()
	CV - CV - CVC	T-E-M-P-O-R-A-L
Taxionomia		
sons ()	Sílabas (/)	letras ()
		T-A-X-I-O-N-O-M-I-A

C = Consoante

V= Vogal

G= Glide ou Semivogal

Atividade

Palavras: sons, sílabas e letras

Temporal		
sons (7)	Sílabas (3)	letras (8)
CVCVCVC	CV - CV - CVC	T-E-M-P-O-R-A-L
Ta.xio.no.mi.a		
sons (11)	Sílabas (6 /5)	letras (10)
CVCCVVCVCVV CVCCVGCVCVV	CVC – CV – V – CV – CV- V CVC – CGV – CV – CV- V	T-A-X-I-O-N-O-M-I-A

C = Consoante

V= Vogal

G= Glide ou Semivogal

Atividade

Quantos sons tem?

Flexibilidade

<http://www.portaldalinguaportuguesa.org/> Portal da Língua Portuguesa

Atividade

Quantos sons tem?

catorze sons em português
europeu

flɛk.si.bi.li.d'a.dɨ

dezasseis sons em português do
Brasil (S. Paulo)

fle.ki.si.bi.li.d'a.dʒi

Flexibilidade

<http://www.portaldalinguaportuguesa.org/> Portal da Língua Portuguesa

Acentuação da
palavra?

O que significa?

Um antónimo

Palavras da
mesma família

A que classe
gramatical
pertence?

Quantas letras
tem?

etc.

Quantas
sílabas tem?

Quantos sons
tem?

Utilizar a palavra numa
frase. É núcleo de que
grupo na frase?

Flexibilidade

Acentuação da
palavra?

grave

etc.

O que significa?
elasticidade;
agilidade;
capacidade de se
adaptar a diferentes
situações

Quantas
sílabas tem?
seis sílabas

A que classe
gramatical
pertence?
classe dos nomes

Quantos sons tem?
catorze sons
flek.sj.bi.li.d'a.di

Um antónimo
rigidez

Palavras da mesma
família
flexível, inflexível,
flexibilizar,
flexibilização

Quantas letras
tem?
treze letras

É núcleo de que
grupo na frase?
grupo nominal

Flexibilidade

Segmentar as sílabas das palavras

Qual o padrão silábico dominante neste texto?	Exemplos de padrões silábicos em português
Varre, varre vassourinha o terreiro da rainha se varreres bem dou-te um vintém se varreres mal nem um real. [...] Alice Vieira (1994). <i>Eu bem vi nascer o Sol – Antologia da poesia popular portuguesa</i>. Lisboa: Caminho, p. 12.	<u>á</u>gua V <u>ar</u>far VC <u>par</u>to CV <u>par</u>tir CVC <u>pr</u>ato CCV <u>fr</u>asco CCVC <u>ai</u>roso VG <u>cé</u>u CVG <u>qu</u>ase CGV <u>bal</u>ão CVG <u>coim</u>brões CCVGC Perante o monossílabo parst, poderíamos pensar numa palavra em inglês – veja-se first – mas não em português, porque as sílabas desta língua não apresentam três consoantes à direita da vogal. <i>In, Freitas, M.J. e A. L. Santos (2001)</i>

Atividade: Segmentar as sílabas das palavras

Qual o padrão silábico dominante neste texto?

**Varre, varre
vassourinha
o terreiro
da rainha
se varreres bem
dou-te um vintém
se varreres mal
nem um real.**

[...]

Alice Vieira (1994). *Eu bem vi nascer o Sol – Antologia da poesia popular portuguesa*. Lisboa: Caminho, p. 12.

va.rre va.rre

CV-CV CV-CV

va.ssôu.ri.nha / va.ssou.ri.nha

CV-CV-CV-CV (Lisboa) / **CV-CVG-CV-CV** (Porto)

Atividade: Segmentar as sílabas das palavras

Qual o padrão silábico dominante neste texto?

**Varre, varre
vassourinha
o terreiro
da rainha
se varreres bem
dou-te um vintém
se varreres mal
nem um real.**

[...]

Alice Vieira (1994). *Eu bem vi nascer o Sol – Antologia da poesia popular portuguesa*. Lisboa: Caminho, p. 12.

va.rre va.rre

CV-CV CV-CV

va.ssôu.ri.nha / va.ssou.ri.nha

CV-CV-CV-CV (Lisboa) / **CV-CVG-CV-CV** (Porto)

o te.rrei.ro

V CV-CVG-CV

da. ra.i.nha

CV CV-V-CV

se va.rre.res bem

CV CV-CV-CVC CVG

dôu.teum vin.tém dou.teum vin.tém

CV-CV CV-CVG (Lisboa)/ **CVG-CV CV-CVG** (Porto)

se va.rre.res mal

CV CV-CV-CVC CVC

nem um re.al

CVG V CV-VC

Rimas rasteiras

Consegues identificar rima fonética, sem a confundir com rima gráfica?

	Rimam	Não rimam
a) também / sem		
b) muito / circuito		
c) alameda / queda		
d) contém / mãe		
e) sótão / anotam		
f) acórdão/acordam		
g) fandangam/zângão		

Freitas, M.J; Rodrigues, C.; Costa, T. & Castelo, A. (2012). *Os sons que estão dentro das palavras*. Cadernos de Língua Portuguesa 5. Lisboa: Ed. Colibri, APP, (adaptado da p.217).

Rimas rasteiras

Consegues identificar rima fonética, sem a confundir com rima gráfica?

	Rimam	Não rimam
a) também / sem	x	
b) muito / circuito		x
c) alameda / queda		x
d) contém / mãe	x	
e) sótão / anotam	x	
f) acórdão/acordam	x	
g) fandangam/zângão	x	

Freitas, M.J; Rodrigues, C.; Costa, T. & Castelo, A. (2012). *Os sons que estão dentro das palavras*. Cadernos de Língua Portuguesa 5. Lisboa: Ed. Colibri, APP, (adaptado da p.217).

ATIVIDADE

Rimas rasteiras

*Consegues identificar e criar rima fonética
(sem a confundir com a rima gráfica)?*

1. Consegues vencer o desafio de indicar se as palavras rimam ou não?
Olha que a tarefa tem muitas 'rasteiras'...

- | | | |
|------------------------------|--------------------------------|------------------------------------|
| a) <i>também / sem</i> | ☐ rimam | ☐ não rimam |
| b) <i>calções / compões</i> | ☐ rimam | ☐ não rimam |
| c) <i>muito / circuito</i> | ☐ rimam | ☐ não rimam |
| d) <i>fandangam / zângão</i> | ☐ rimam | ☐ não rimam |
| e) <i>viagem / cem</i> | ☐ rimam | ☐ não rimam |
| f) <i>cãibra / alhambra</i> | ☐ rimam | ☐ não rimam |
| g) <i>coração / comerão</i> | ☐ rimam | ☐ não rimam |
| h) <i>alameda / queda</i> | ☐ rimam | ☐ não rimam |
| i) <i>acórdão / acordam</i> | ☐ rimam | ☐ não rimam |
| j) <i>capitães / reis</i> | ☐ rimam | ☐ não rimam |
| k) <i>cidadãos / mãos</i> | ☐ rimam | ☐ não rimam |
| l) <i>contém / mãe</i> | ☐ rimam | ☐ não rimam |
| m) <i>sótão / anotam</i> | ☐ rimam | ☐ não rimam |
| n) <i>rainha / farinha</i> | ☐ rimam | ☐ não rimam |
| o) <i>limões / repões</i> | ☐ rimam | ☐ não rimam |
| p) <i>alemães / tens</i> | ☐ rimam | ☐ não rimam |
| q) <i>pensam / bênção</i> | ☐ rimam | ☐ não rimam |
| r) <i>viagem / fracassem</i> | ☐ rimam | ☐ não rimam |

2. Descobre três palavras que rimem com cada uma das palavras apresentadas (e sejam diferentes das utilizadas em 1.).

a) *travões*

b) *orégão*

c) *reténs*



Atividade

← → ↺ cantarmais.pt/pt/cancoes/tradicionais/cancao/a-barata-diz-que-tem



NUMA CANÇÃO
OUTROS
MUNDOS

Pesquisa Avançada 🔍

CANTAR MAIS
CANÇÕES

- TRADICIONAIS
- AUTOR
- MUNDO
- MÚSICA ANTIGA
- FADO
- LUSOFONIA
- CANTE
- TEATRO MUSICAL / CICLOS DE CANÇÕES

FORMAÇÃO
INVESTIGAÇÃO
AGENDA
CONTACTOS

Uma iniciativa


TRADICIONAIS

A BARATA DIZ QUE TEM

A Canção Ouvir, fazer e criar Outros saberes

Ficha da canção
Download

Selecionar versão Vídeo | Áudio:

Voz e acomp.	Acompanhamento	Melodia e acomp.
 	 	 

A barata diz que tem

Tradicional portuguesa
Arr. Carlos Gomes

♩ = 104



1. A ba - ra - ta diz que tem sa - pa - ti - nhos de ve - lu - do.
2. A ba - ra - ta diz que tem sa - pa - ti - nhos de fi - ve - la.
3. A ba - ra - ta diz que tem u - ma ca - ma de mar - fim...

É men - ti - ra da ba - ra - ta, e - la tem é, o pé pe - lu - do.
É men - ti - ra da ba - ra - ta, os sa - pa - tos não são de - la.
É men - ti - ra da ba - ra - ta, e - la dor - me, é no jar - dim...

Ah ah ah oh oh oh, e - la tem é, o pé pe - lu - do!
Ah ah ah oh oh oh, os sa - pa - tos não são de - la!
Ah ah ah oh oh oh, e - la dor - me, é no jar - dim!

© cantarmais.pt

Letra Pauta ↗

A barata diz que tem

A barata diz que tem sapatinhos de veludo.
É mentira da barata, ela tem é o pé peludo.
Ah ah ah oh oh oh,
ela tem é o pé peludo!

A barata diz que tem sapatinhos de fivela.
É mentira da barata, os sapatos não são dela.
Ah ah ah oh oh oh,
os sapatos não são dela!

A barata diz que tem uma cama de marfim.
É mentira da barata, ela dorme é no jardim.
Ah ah ah oh oh oh,
ela dorme é no jardim!

Análise musical da canção +

TAGS
brincadeira rir animais fábula

 **A Minha Lista**

Atividade

- Trabalho de grupo:

Partindo de nomes de outros animais, cada grupo vai construir uma nova versão da canção “A barata diz que tem”, com as seguintes palavras e expressões obrigatórias: “O/a (nome do animal) diz que tem”; “É mentira de...(nome do animal); Ah! Ah! Ah!; Oh! Oh! Oh!

- Apresentação dos trabalhos de grupo.

Reflexão sobre o processo cognitivo e linguístico na (re)criação da letra da canção "A barata diz que tem...". O que aconteceu, quando estávamos a criar a nova letra, no plano da consciência fonológica - sons, sílabas (rima da sílaba) - e no plano da construção do texto - coesão e coerência?

<https://www.cantarmais.pt/pt/cancoes/tradicionais/cancao/a-barata-diz-que-tem>